



RESUMOS DE PESQUISA 3514

19 a 23 de outubro de 2020
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RESUMOS DE PESQUISA

SENTIDOS, LIMITES E POSSIBILIDADES DA ÉTICA NA ERA DA TECNOCÍÊNCIA3515

SENTIDOS, LIMITES E POSSIBILIDADES DA ÉTICA NA ERA DA TECNOCIÊNCIA

JOÃO VITOR OLIVEIRA DOS ANJOS

GENIVALDO DE SOUZA SANTOS

Para o filósofo e psicanalista italiano Umberto Galimberti, a técnica e o ser humano mantêm uma profunda relação, fundamental na evolução humana. Para ele o desenvolvimento da técnica associada à ciência, no século XX, colocou o homem em situação de perigo, na medida em que o poder conferido ao homem pela Tecnociência superou sua capacidade ética de avaliar riscos que podem comprometer a continuidade humana no planeta Terra. Quando consideramos a dependência do ser humano em relação à técnica contemporânea e suas promessas de facilidade e conforto, vislumbramos uma série de questões que carecem de aprofundamento, sintetizado seguintes termos: Quais os sentidos, limites e possibilidade da Ética na sua relação com a Tecnociência contemporânea? Relacionar os temas do homem, da técnica e da natureza, analisando criticamente suas relações no contexto atual, acentuando a importância do debate crítico em relação a Tecnociência. A presente pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa e hermenêutica dos textos selecionados da área da Filosofia e da Filosofia da Técnica. De modo ainda parcial, apontamos a centralidade e inevitabilidade do debate acadêmico acerca da Tecnociência, na medida em que ela capacita o homem na sua tarefa auto imposta de transformar e moldar tudo à sua volta. Assim, o homem assume uma posição quase divina, de criador e transformador do mundo. Esta potência viabilizou um desencanto do mundo, no qual a natureza se torna um produto moldado pela técnica, de acordo com a vontade humana. Em sua relação com a Ética, a racionalidade técnica prescinde de valores, não aponta para um fim humano ou um sentido, próprios da racionalidade ética. Essa relação é problemática, pois a partir do momento em que se é capaz de tudo, valores como o respeito, a moral, a ética se perdem, de modo que a última barreira representa a própria morte e a tentativa de sua superação. Portanto a Tecnociência causa um colapso em todas as éticas antigas, pois é capaz de modificar as leis da natureza que as guiavam e até o próprio homem, num sentido biológico, assemelhando-o a uma máquina. Dessa forma a criação de uma nova visão de mundo se faz necessária, considerando os perigos decorrentes desta relação entre o Homem e Tecnociência, que se torna tóxica e insustentável quando norteadas apenas por parâmetros técnicos. É preciso então a formação de uma nova ética que pautar os rumos do avanço tecnocientífico e a inevitável adaptação humana a estes novos termos.